



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Casos De Aids Em Crianças De 0 A 9 Anos Entre Os Anos De 2001 E 2022 No Estado Do Rio Grande Do Norte

Autores: JOAILSON MIRANDA DA SILVA JÚNIOR (UNP), MARIA CLARA OLIVEIRA NASCIMENTO (UNP), ANA LÍGIA ARAÚJO NICÁCIO (UNP), VIVIANE APARECIDA SILVA SOARES LIMA (UNP), EMILY YUMINO SAITO PEREIRA (UNP), VALESKA VITÓRIA GOMES DE BRITO (UNP), THALES LYNCON DINIZ DA SILVA (UNP), KATIANE MARIA LOBATO DA SILVA MARQUES (UNP)

Resumo: A Síndrome da Imunodeficiência Aguda (AIDS) é um estágio tardio da infecção por um agente etiológico da classe dos retrovírus, o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). A epidemiologia desse quadro apresenta um novo perfil desde os anos 1990, com o número de crianças infectadas com HIV aumentando, assim como a sobrevida associada à terapia antirretroviral. A transmissão vertical é a principal via de transmissão aos menores, mas também pode ser transmitido via transfusão de sangue contaminado, por meio de instrumentos médicos não estéreis ou por violência sexual. "Descrever a ocorrência de casos de AIDS em crianças de 0 a 9 anos potiguares entre os anos de 2001 e 2022." Estudo ecológico, analítico, retrospectivo, baseado nos casos de AIDS ocorridos no Rio Grande do Norte e notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) durante o período 2001 a 2022. Os dados foram extraídos das informações em saúde (TABNET) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Estão incluídas crianças de 0 a 9 anos diagnosticadas com AIDS em território potiguar. "Foram registrados entre os anos de 2001 a 2022, 150 casos de AIDS no Rio Grande do Norte, com predomínio do sexo feminino representando 53,3% dos casos. Em termos de faixa etária, crianças entre 1 e 4 anos prevalecem com 40,67% dos casos, enquanto os menores de 1 ano correspondem a 35,3%, e aqueles entre 5 e 9 anos representam apenas 24% das notificações. Pode-se inferir que a prevalência das notificações ocorreu entre os anos de 2005 e 2013, abrangendo 53,3% do total." Portanto, no Rio Grande do Norte, durante o período entre 2001 e 2022, foram notificados 150 casos de AIDS em crianças, principalmente na faixa etária de 1 a 4 anos e sobre o sexo feminino. O total de casos, mesmo baixo, ainda é significativo e deve ser considerado na elaboração de políticas de saúde pública, principalmente no que tange ao planejamento familiar e pré-natal realizados na Atenção Primária à Saúde.